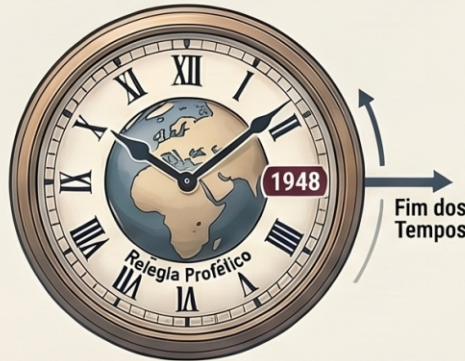


Israel e o Calendário Profético: Perspectivas em Contraste

Dispensacionalismo: Israel como o Relógio Escatológico



O Conceito Central
Israel é visto como o marcador visível do calendário profético; o retorno à terra e os eventos geopolíticos indicam a proximidade do fim.

Fim dos Tempos

A Parábola da Figueira



Dispensacionalistas identificam a figueira como o Estado de Israel (1948);

Israel

Igreja

O Dispensacionalismo vê dois povos distintos com destinos diferentes;

A Naturateza do Povo de Deus



Reformados citam Lucas 21:29 ("vedo a figueira e todas as árvores") como uma lição sobre discernir sinais gerais, não um código nacional.



a visão Reformada foca na unidade em Cristo (Efésios 2:14-16), onde judeus e gentios formam um só corpo.

Teologia Reformada: Cristo como o Centro da Profecia

O Conceito Central
A ênfase não reside em um cronômetro nacional, mas na obra redentora de Cristo, no Evangelho e na vigilância constante da Igreja.



O Conceito Central
a visão Reformada foca na unidade em Cristo (Efésios 2:14-16), onde judeus e gentios formam um só corpo.

O Estado de Israel (1948)



Para os dispensacionalistas, é um cumprimento profético direto;



O Dispensacionalismo utiliza um literalismo profético rígido;

Método de Interpretação (Hermenêutica)



para os reformados, é um evento histórico importante, mas sem identificação bíblica direta como cumprimento final.



a Teologia Reformada utiliza uma interpretação progressiva que lê o Antigo Testamento à luz do Novn Testamento e de Cristo.



O Foco do Olhar Teológico

O Dispensacionalismo olha para a nação de Israel para entender o tempo de Deus na história.



O Foco da Esperança Cristã

A Teologia Reformada olha para a pessoa de Jesus Cristo para entender o plano soberano de Deus.

Perspectivas Escatológicas: Israel no Dispensacionalismo vs. Teologia Reformada

Contraste visual das divergências interpretativas entre o Dispensacionalismo e a Visão Reformada sobre o papel de Israel, as profecias bíblicas e os sinais do fim dos tempos.

DISPENSACIONALISMO

VISÃO REFORMADA

PILARES DA INTERPRETAÇÃO



O "Relógio de Deus"
Israel é o cronômetro da história (Mt 24:32-34).

A Interpretação da "Figueira":
Símbolo exclusivo de Israel; brotar de 1948 inicia a última geração.



Dualidade do Povo de Deus: Distinção entre israel terreno e Igreja celestial.



O Sinal Central
O sinal central é a pregação do Evangelho a todas as nações (Mt 24:14).

A Interpretação da "Figueira":
Apenas uma ilustração de discernimento natural (Lucas 21:29-31).



Unidade do Povo de Deus: Cristo fez de judeus e gentios um só povo (Ef 2:14-16).



TABELA COMPARATIVA DE PERSPECTIVAS

Tema	Leitura Dispensacionalista (Tecto-base + Interpretação)	Leitura Reformada (Tecto-base + Interpretação)
Israel como "Relógio de Deus"	Mateus 24:32-34: A "figueira" é Israel; o brotar em 1948 indica que a geração final começou ali.	Lucas 21:29-31: "A figueira e todas as árvores"; é uma ilustração de discernimento, não um código profético nacional.
Restauração Nacional	Ezequiel 37:1-14: O vale de ossos secos representa Israel retornando como nação moderna.	Contexto imediato: Restauração pós-exílio; cumprimento pleno em Cristo dando vida ao Seu povo (espiritual e política).
Retorno à Terra	Jeremias 24:6 / Ezequiel 36:24: Promessa de um retorno físico e definitivo à terra geográfica.	Êxodo 19:5: Promessas condicionais; cumprimento progressivo culminando em Cristo e no novo povo da aliança.
Centralidade de Israel	Gênesis 12:1-3: Israel como Eixo permanente e central do plano de Deus na história.	Gálatas 3:16, 28-29: A promessa converge em Cristo; a descendência é definida pela fé, não pela etnia.
Grande Tribulação	Daniel 9:27 / Apoc. 18-19: A "última semana" é para Israel; a Igreja é arrebatada antes.	Interpretação histórica: A "semana" de Daniel é redentiva e não exige separação futura entre Israel e Igreja.
A Figueira (Símbolo)	Oséias 9:10 / Jeremias 24: Israel é comparado fixamente à figueira, o que é aplicado em Mateus 24.	Uso simbólico variável: Israel também é videira e oliveira; não se pode absolutizar um único símbolo.
Método Hermenêutico	Literalismo profético rígido: Aplicação direta de textos do AT a eventos políticos atuais.	Interpretação progressiva: Leitura do AT à luz do NT, com Centralidade total em Jesus Cristo.